

CORREIO NACIONAL

Cooperação para ampliar produção de vacinas

Parceria entre Panamá e Fiocruz foi oficializada na sexta

Fernando Frazão/Agência Brasil



Objetivo é impulsionar a cooperação científica e tecnológica na área de imunobiológicos

Com a finalidade de impulsionar a cooperação científica e tecnológica na área de imunobiológicos, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o governo do Panamá assinaram um memorando de entendimento. A parceria foi oficializada na última sexta-feira (12) durante a inauguração do Centro Regional de Inovação em Vacinas e Biofármacos panamenho (CRIVB AIP), que nasce com a missão de fortalecer a capacidade regional de pesquisa, desenvolvimento e produção de vacinas e biofármacos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu no final de agosto o presidente do Panamá, José Raúl Mulino, em visita oficial ao Brasil. No encontro, no Palácio do Planalto, Lula disse que a agenda marcava o recomeço de uma relação entre os países, com o fortalecimento dos laços de cooperação e amizade entre duas nações democráticas, multiculturais e ricas em biodiversidade.

“A Fiocruz vai ampliar a capacidade panamenha de produção de vacinas e contribuir para o estabelecimento de um polo farmacêutico regional”, disse Lula durante a visita de Mulino. O memorando de entendimento agora assinado pelo governo panamenho com a Fiocruz constitui uma consequência direta

desse encontro bilateral conduzido pelo presidente Lula.

“A assinatura deste documento consolida o compromisso da Fiocruz com parcerias que favoreçam o fortalecimento dos sistemas de saúde na América Latina e Caribe, promovendo a integração científica, tecnológica e capacidade local de produção, iniciativa fundamental para a soberania e segurança sanitária dos nossos países”, disse o presidente da Fiocruz, Mario Moreira.

O CRIVB AIP é uma iniciativa da Secretaria Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Panamá que visa posicionar o

país como um polo regional de inovação em saúde, com atuação em pesquisa translacional, desenvolvimento clínico, produção local de imunobiológicos e formação de profissionais.

A estrutura do centro inclui uma planta de produção de vacinas, laboratórios de diagnóstico e desenvolvimento de produtos, além de programas de capacitação e cooperação regulatória.

“Esperamos avançar em projetos de grande impacto para a saúde pública regional, reafirmando a nossa vocação de instituições que trabalham pela ciência e pela equidade no acesso a

vacinas e biofármacos”, disse o vice-diretor de Inovação de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Ricardo de Godoi.

O desenvolvimento de parcerias com o novo centro no Panamá tem como objetivo ampliar a presença estratégica da Fiocruz na América Latina e reforçar a soberania da região. A localização geográfica privilegiada do país, somada à sua infraestrutura logística robusta, poderá permitir uma distribuição mais ágil de vacinas em toda a região, fortalecendo o acesso equitativo e a rápida resposta a emergências de saúde.



2,3 milhões de pensionistas aderiram ao ressarcimento

País devolveu R\$ 1,29 bi a aposentados que foram lesados

O governo federal informou na sexta (12) já ter restituído R\$ 1,29 bilhão a aposentados e pensionistas lesados pelo esquema de cobrança de mensalidades associativas descontadas ilegalmente dos benefícios previdenciários pagos pelo INSS.

Segundo o Ministério da Previdência Social, dos mais de 5,58 milhões de segurados do instituto que questionaram algum desconto em seus benefícios, cerca de 2,3 milhões já aderiram ao acordo de ressarcimento que o Su-

premo Tribunal Federal (STF) aprovou em julho deste ano. Número que, segundo a pasta, corresponde a sete em cada dez pessoas consideradas aptas a receber de volta os valores cobrados sem autorização.

Ainda segundo o ministério, até esta segunda, 99% dos segurados do INSS que já assinaram o acordo terão recebido o dinheiro de volta, de forma integral, com correção pela inflação, diretamente na conta onde o aposentado recebe o benefício.

Pós-graduação gratuita

O Ministério da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) estão ofertando 7,8 mil vagas de mestrado e doutorado gratuitas a docentes das redes públicas de educação básica. Do total de vagas, 7.584 são para mestrado e 228 vagas para doutorado, ambos

na categoria profissional. Os cursos ofertam aulas presenciais e na modalidade híbrida. A iniciativa é parte do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica. Os editais dos processos seletivos já foram publicados pela Capes.

Olimpíada de Eficiência Energética

Estudantes e professores do 8º e do 9º ano do ensino fundamental poderão se inscrever até o dia 30 de setembro na quarta edição da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), a competição educacional do setor elétrico.

O evento objetiva despertar a conscientização

sobre o consumo responsável de energia, sustentabilidade e os impactos sociais e econômicos associados ao uso dos recursos naturais e combina a proposição de desafios com gamificação, que consiste na aplicação de jogos para aumentar o engajamento, a motivação e a participação.

Concurso público autorizado

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados autorizou a realização de concurso público para o preenchimento de cargos efetivos na Casa.

A decisão foi anunciada nesta quinta-feira (11) pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em cerimônia de apresenta-

ção da nova gestão administrativa e da agenda 2025-2027.

Motta destacou a importância do concurso para repor funcionários que se aposentaram e melhorar as condições de trabalho. “Isso é reconhecer a importância do servidor público para o nosso trabalho”, afirmou.

Indenização a vítimas de Zika

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a receber pedidos de pensão especial vitalícia e de indenização para pessoas com deficiência permanente decorrente da síndrome congênita causada pela infecção pelo vírus Zika durante a gestação.

O representante legal da pessoa nesta situação deve fazer a solicitação virtualmente pelo aplicativo para celular Meu INSS ou pelo site Meu INSS. O INSS avisa que não é necessário comparecer a uma agência física, exceto se houver convocação do próprio órgão.

Terapia gênica para AME no SUS

O Ministério da Saúde instituiu, por meio da Portaria GM/MS nº 8.092, o Comitê Gestor e o Comitê Técnico Independente para acompanhar a implementação da terapia gênica com o medicamento Zolgensma no Sistema Único de Saúde (SUS). A medida garante

a gestão ética, segura e sustentável da incorporação da tecnologia, que já beneficiou as primeiras crianças com AME tipo 1, doença rara e grave sem cura.

O Brasil está entre os seis países do mundo que ofertam esse tratamento no sistema público.



Pesquisa aponta agências e blogs como menos populares

Quase 50% dos turistas usam redes como fonte

As redes sociais viraram a “queridinha” dos brasileiros na hora de buscar informações sobre viagens pelo país. Facebook, Instagram, Twitter e TikTok são as fontes de pesquisa preferidas para 49% dos turistas.

Depois aparecem as dicas de amigos e familiares, o tradicional boca a boca. É o que revela pesquisa do Ministério do Turismo.

Segundo o levantamento, as fontes menos populares são sites e blogs de turismo e agências de viagens, seguidos de programas de TV, livros e guias.

A psicóloga Luísa Galiza é um dos principais nomes do ecoturismo e turismo de aventura no país. Ela é dona do canal Leve na Viagem que alcança mais de três milhões de pessoas por mês. Nas redes sociais são mais de 400 mil seguidores. Luísa destaca o potencial das redes sociais.

“O poder que a gente tem com essas redes, o poder de comunicação, ele é muito grande. As pessoas passam muito tempo, muitas horas do

dia nas redes, principalmente no Instagram. E quem acompanha canais específicos de viagem com o intuito de pegar dicas mesmo, de fato, utiliza aquilo para o bucket list de viagens do ano. Sem dúvida é um meio no qual as pessoas utilizam para pesquisas.”

Jovens, entre 16 a 24 anos de idade, do sexo feminino e com ensino superior são os que mais usam as redes sociais em busca de novos destinos.

Para Luísa, muitos influenciadores conquistaram credibilidade e acabaram se tornando referência, como aconteceu com ela no mundo do ecoturismo e turismo de aventura.

“Essas pessoas estão ali compartilhando as suas experiências, por exemplo, que viveram comigo, dos destinos que eu fui, e aí acaba levando indiretamente mais pessoas para aquele destino. Eu acho que é uma maneira de as pessoas colherem informações sobre os destinos e também as experiências que as pessoas viveram nesse destino. Não é só sobre uma foto bonita do lugar. É sobre o que aque-

le lugar oferece, que tipo de experiência a pessoa vai viver naquele lugar. E eu acho que com o Instagram, com essas redes, a gente consegue ter um acesso muito maior a essa informação.”

Luísa conta detalhes dos depoimentos recebidos pelo público.

“Eu recebo um feedback grandioso de pessoas que começaram a nadar para conseguirem tentar mergulhar como eu mergulho e ter aquelas experiências do fundo do mar. Pessoas que começaram a acreditar mais no seu próprio potencial físico e começaram a praticar trilhas e hoje em dia estão praticando trekking. Pessoas que viajam comigo pela primeira vez na vida para poder fazer trekking ou, pela primeira vez na vida, sozinhas e aí viajam nas minhas expedições se desafiando fisicamente e mentalmente. Pessoas que estão começando no mundo da montanha porque viram que é possível, pela maneira como eu mostro, pela maneira como eu compartilho, como eu incentivo.”

2025 é quinto com maior área atingida por queimadas

O ano de 2025 é o quinto com maior área queimada em quilômetros quadrados entre janeiro e agosto desde 2003, quando se iniciou o monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Foram 186.502 quilômetros quadrados (km²) atingidos, a maioria (119.243 ou 64%) em áreas de Cerrado. O bioma, que comemora seu dia nacional em 11 de setembro, é o mais atingido desde o começo da série histórica, registrou neste ano maior diferença em relação aos demais.

O dado representa queda de cerca de 20% em relação a área atingida em 2024, que foi de 224.381 km², queda considerada discrepante em relação à diminuição de focos de queimada. Para esse dado houve recuo de 65% de 2024 para 2025, passando de 167.452 para 57.676 focos (período entre 1º de janeiro e 10 de setembro em ambos os anos), com queda de 47% em focos no Cerrado. Em relação à área queimada até agosto o Cerrado teve aumento entre 2024 e 2025: em 2024, um total de 106.677 km² havia sido atingido, frente aos mais de 119 mil km² neste ano. Apenas os anos de 2010, 2024, 2007 e 2005 tiveram maior área queimada registrada.

A situação pode se agravar em 2025, com a permanência do clima seco. Áreas entre o Paraná e Tocantins estão com alerta de baixa umidade, indicado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e vigente até o começo da tarde de amanhã, coincidindo com a maior parte da incidência do bioma no país. Os alertas têm se repetido constantemente desde meados de agosto. Os atuais incluem estados de todas as regiões, com destaque para as áreas de Caaatinga e Cerrado, onde as condições são mais severas.